



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Publique-se e
distribua-se
Celeste Correia
09.01.08

Voto de pesar Nº 121/X

Falecimento de Luiz Pacheco

O falecimento de Luiz Pacheco, no dia 5 de Janeiro de 2008, aos 82 anos de idade, deixa mais pobre a vida cultural, literária e cívica do nosso país.

Editor e escritor, Luiz Pacheco assegurou um lugar na história da literatura portuguesa. Enquanto editor, deve-se-lhe a publicação de obras de vários autores importantes, de Mário Cesariny a outros surrealistas e a Herberto Helder. Enquanto escritor a sua obra, em grande parte ainda dispersa - foi autor, entre outros títulos, de "Comunidade", "O Libertino Passeia por Braga, a Idolátrica, o Seu Esplendor", "O Teodolito", "Exercícios de Estilo" e "Memorando, mirabolando" - dá testemunho de uma prosa depurada e segura, ágil e capaz de recriar a palavra oral e popular, e o calão.

Luiz Pacheco, é um autor em que vida e obra se confundem e se ampliam mutuamente, em que a ficção, a crítica literária e a crítica da mundanidade literária se respondem e ecoam um fundo insistente e desassombadamente autobiográfico. Autor satírico, a sua obra combina a ironia e a subversão das convenções do moralismo conservador e hipócrita, com a capacidade de revelar o rosto agredido do ser humano, entre a opressão e o sofrimento da miséria e a alegria insurrecta.

Espírito livre e independente, personalidade lúcida e irreverente, Luiz Pacheco era militante do PCP desde o final da década de oitenta.

A Assembleia da República, reunida em plenário em 10 de Janeiro de 2008, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Luiz Pacheco e expressa sentidas condolências aos seus familiares e amigos.

Assembleia da República, 9 de Janeiro de 2008

Os Deputados,

Juvenino de Sousa
Bernardino Gomes
António Filipe
Miguel Ângelo
Agostinho
Bilau
Bernardino